



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da 25ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Verde-Amarelo

1. Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 25ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Verde-Amarelo, realizada no dia 08 de julho de 2009, com início às 10:00 horas e término às 16:00 horas, no Hotel Mercure Líder - Setor Hoteleiro Norte, Brasília – DF, e que teve como pauta: I) Abertura – Presidente do Comitê; II) Situação Orçamentária e Financeira do Fundo Setorial; III) Situação de execução das ações autorizadas – Agência FINEP; IV) Situação de execução das ações autorizadas – Agência CNPq; V) Metas do Plano de Ciência e Tecnologia (PACTI) e Ações dos Fundos Setoriais; VI) Calendário e agenda das três próximas reuniões de 2009; VII) Outros assuntos

2. Participantes

Membros Titulares e Substitutos Presentes:

Antonio Ibañez Ruiz – Assessor de Coordenação dos Fundos Setoriais
Luis Manuel Rebelo Fernandes - representante da FINEP (Titular)
Jerson Lima da Silva - - representante da comunidade científica (Titular)
Rafael Lucchesi – representante do setor empresarial (Titular)
José Fernando Perez - representante da comunidade científica (Titular)
Maria Luisa Campos Machado Leal – Representante do ABDI (Substituto)
José Roberto Drugowich - representante do CNPq (Substituto)
Edson Fermann - representante do SEBRAE (Substituto)

Titulares ausentes (ausências justificadas):

Luiz Antonio Rodrigues Elias - Secretário Executivo do MCT - Presidente
Marco Antonio Zago - representante do CNPq
Helena Tenório Veiga de Almeida – Representante do BNDES
José Ricardo Roriz Coelho - representante do setor industrial
Luiz Carlos Barboza - representante do SEBRAE
Reginaldo Braga Arcuri – representante do MDIC

Convidados:

Fabio Menani Pereira Lima, ASCOF/MCT (Secretário Técnico)
Márcia Ribeiro Ramos – ASCOF/MCT
Paulo Mól Júnior – CNI
Margaret Muller – FINEP (Secretária Técnica)

3. Abertura

O Assessor de Coordenação dos Fundos Setoriais, Prof. Antonio Ibañez Ruiz, abriu a reunião justificando a ausência do Secretário Executivo, Luiz Antonio Elias, Presidente do Comitê. Em seguida, deu as boas vindas aos novos membros do Comitê Gestor do CT-FVA,

partindo para uma breve explicação acerca da situação orçamentária e financeira dos Fundos Setoriais.

4. Situação Orçamentária e Financeira

Segundo o Prof. Ibañez, o projeto de lei orçamentária encaminhado ao Congresso previa aproximadamente R\$ 3,000 bilhões para o FNDCT. Porém, a Lei Orçamentária aprovada no Congresso reservou apenas R\$ 2,044 bilhões devido a queda na previsão de arrecadação do governo federal. Destes recursos, R\$ 756 milhões tem aplicações pré-definidas restando um saldo de R\$ 1,288 bilhão para aplicações no ano de 2009. Continuando com o relato acerca da situação orçamentária do FNDCT, o Prof. Ibañez lembrou que no final do mês de março foram contingenciados R\$ 274 milhões, restando R\$ 1,014 bilhão para empenhos. Destes recursos livres para empenhos, cerca de R\$ 750 milhões estão comprometidos com ações anteriores, restando apenas R\$ 264 milhões para novas ações de 2009. Em seguida, ele reportou aos membros do comitê o esforço que o MCT vem fazendo junto aos Ministérios da Fazenda e do Planejamento no sentido de recompor os recursos tanto para o programa de subvenção econômica, como para os de fomento de atividades de P&D, salientando a manutenção dos compromissos assumidos em relação as ações verticais já definidas.

O Presidente da FINEP, Luis Fernandes, destacou a dimensão qualitativa do corte orçamentário, prejudicando diretamente o programa de subvenção econômica - quase a metade do corte orçamentário foi nesse programa. O presidente da FINEP informou que há um compromisso já fechado com a área econômica de recomposição imediata de R\$ 100 milhões para a subvenção econômica. Além disso, salientou que não está ocorrendo uma queda significativa de arrecadação das fontes de financiamento dos fundos, conquanto o corte orçamentário no FNDCT fora de aproximadamente 30%, gerando um ônus excessivo sobre as ações do MCT. Os demais participantes da reunião concordaram com as palavras do presidente da FINEP e sugeriram intensificar a pressão sobre a área econômica do governo no sentido de recompor os recursos. O Diretor do CNPq, José Roberto Drugowich, salientou que apesar do corte orçamentário do FNDCT é preciso destacar que houve de 2002 a 2009 um crescimento de aproximadamente 600% no volume de recursos a ser executado.

5. Situação de execução das ações autorizadas – Agência FINEP

Após as considerações a respeito da situação orçamentária, Luís Fernandes iniciou a apresentação da situação de execução das principais ações autorizadas pela FINEP e apoiadas pelo CT-FVA no ano de 2008 e 2009 (apresentação em anexo). Ele destacou principalmente as ações relacionadas ao Programa SIBRATEC - estas contam no planejamento do Fundo Verde-Amarelo com o financiamento de cerca de R\$ 52,8 milhões nestes dois anos.

6. Situação de execução das ações autorizadas – Agência CNPq

O Diretor do CNPq, José Roberto Drugowich, se ateuve na apresentação do balanço do Programa RHAE - Pesquisador na Empresa (apresentação em anexo). Este Programa tem como objetivo capacitar e agregar recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco nas micro, pequenas e médias empresas, através de bolsas de fomento tecnológico. Segundo o Diretor do CNPq, o Programa praticamente nasceu no Fundo Verde Amarelo e vem recebendo recursos do Fundo ano a ano. No período de 2002-2006 as bolsas do Programa foram pagas exclusivamente com recursos do Fundo Verde

Amarelo. Em 2007 aproximadamente 1/3 dos recursos do edital saíram do orçamento do Fundo Verde Amarelo, assim como em 2008.

O representante da comunidade científica e também empresário, José Fernando Perez, defendeu o Programa RHAE com base nos resultados obtidos dentro da sua empresa e sugeriu uma elevação no volume de recursos destinados ao Programa, um alongamento do prazo que o pesquisador pode ficar com a bolsa trabalhando na empresa, e a possibilidade de casar este instrumento com outros como, por exemplo, o da subvenção econômica. Maria Luisa Campos Machado, da ABDI, mostrou-se preocupada com a absorção destes bolsistas pelas empresas, sugerindo políticas complementares para a efetivação destes como profissionais.

7. Metas do Plano de Ciência e Tecnologia (PACTI) e Ações dos Fundos Setoriais

Foi de comum acordo entre os participantes da reunião que este ponto de pauta ficasse para ser discutido na próxima reunião do CT-FVA que deverá ocorrer no dia 15 de setembro conforme proposta de calendário aprovada pelo Comitê.

8. Calendário e agenda das três próximas reuniões de 2009.

Por unanimidade foi aprovada a sugestão do calendário das três próximas reuniões ordinárias do CT-FVA que provavelmente ocorrerão sucessivamente nos dias: 15 de setembro, 27 de outubro e 8 de dezembro de 2009.

9. Outros assuntos

O Presidente da FINEP, Luis Fernandes, colocou para serem referendadas pelos membros do Comitê Gestor do Fundo Verde Amarelo duas ações referentes à difusão da inovação tecnológica que foram apoiadas com recursos do CT-FVA. As ações são: Ciência Seis e Meia - da SBPC que recebeu apoio de 2003 a 2006 e o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica que ainda vem recebendo o apoio do CT-FVA. Todos os participantes da reunião aprovaram tais investimentos e salientaram a importância da política de difusão de inovação tecnológica. Depois deste referendo e como nenhum outro assunto foi levantado pelos demais participantes da reunião, o Prof^o. Ibañez declarou encerrada a 25ª reunião do CT-FVA.

Brasília, 08 de julho de 2009.



Luiz Antonio Rodrigues Elias
Presidente do CT-FVA

Antonio Ibañez Ruiz
Secretário Executivo - Substituto
Portaria MCT/Nº 705 de 1º/11/2007
Matricula SIAPE 0401919